



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1999

Senhores acionistas,

O ano de 1999 ficará marcado, para a Espírito Santo Centrais Elétricas S. A. - ESCELSA, como o ano da redução de sua rentabilidade, que pode ser explicada pelo acréscimo das obrigações indexadas ao dólar e pelo aumento do custo de energia comprada de Itaipu, em decorrência da desvalorização cambial ocorrida no início do exercício.

Apesar desses fatores afetarem negativamente o resultado econômico da empresa, a geração de caixa em 1999 foi significativamente maior que no ano anterior, graças a uma estratégia de investir os superávits de caixa em títulos indexados ao dólar e ao fato de que o vencimento da dívida em moeda estrangeira somente ocorrerá em 2007.

Em 1999, a EDP – Eletricidade de Portugal S.A., adquiriu 38,3% do capital social da ESCELSA. A operação consistiu na aquisição de 73,12% do capital social da IVEN S.A., uma das controladoras da ESCELSA, pelo preço global de US\$ 534,6 milhões.

Os indicadores de desempenho técnico e comercial continuam apresentando evolução. Pelo terceiro ano consecutivo a ESCELSA foi premiada pela revista Eletricidade Moderna como a empresa do setor elétrico de maior evolução, desta vez, na Região Sudeste, a mais importante da economia do país e onde se concentram as grandes empresas de energia elétrica.

Os clientes continuam a fazer uma avaliação positiva sobre a qualidade dos serviços a eles prestados. De acordo com pesquisa feita em 1999, 81,73% dos clientes consideram ótima e boa a qualidade desses serviços, um crescimento de 4,5% em relação ao índice obtido em 1998, que foi de 78,22% de aprovação.

A ESCELSA foi, também, considerada uma das quatro melhores distribuidoras de energia elétrica do país, de acordo com a ABRADDEE e ficou entre as quatro primeiras classificadas na categoria Melhor Avaliação pelo Cliente.

O reconhecimento e aprovação da Eletricidade Moderna, da ABRADDEE e dos clientes são incentivos para que a empresa continue buscando a excelência, não só no atendimento aos seus clientes, mas no seu próprio aperfeiçoamento, o que representa melhor desempenho empresarial e melhores produtos.

A ESCELSA está pronta para novos desafios e vai enfrenta-los com o que existe de mais avançado em termos de equipamentos e serviços, construindo um futuro sólido com o compromisso de oferecer a seus clientes um serviço cada vez melhor.

COMPORTAMENTO DO MERCADO

REQUISITOS DO SISTEMA

A energia requerida pelo sistema da ESCELSA em 1999 atingiu 6.986.267 MWh, um crescimento de 2,8% sobre 1998, quando o total foi de 6.798.792 MWh.

Para atender o mercado a ESCELSA utilizou-se de geração própria de 854.226 MWh e de energia comprada de 6.132.041 MWh.

A demanda máxima do sistema em 1999 foi de 1.079 MWh/h, representando um acréscimo de 2,4% em relação ao ano anterior.

ENERGIA VENDIDA

A energia vendida pela ESCELSA no ano de 1999 totalizou 6.348.420 MWh, com crescimento de 2,5% em relação ao ano anterior.

A classe residencial, com participação de 21,6% no total comercializado, apresentou uma pequena redução no consumo, de 1,3% em relação a 1998. A explicação para a queda no consumo é que, em 1999, tivemos um ano de temperaturas mais amenas, o que reduziu o consumo residencial médio anual, de 2.194 kWh em 1998 para 2.078 kWh em 1999.

Na área industrial, que participa de 48% do consumo de energia no Espírito Santo, houve crescimento de 3,9% em relação ao ano anterior. Este crescimento deveu-se principalmente à recuperação da atividade industrial no Espírito Santo, notadamente nas indústrias cuja produção é, em grande parte, comercializada no mercado externo. A desvalorização do real tornou os preços dessas empresas mais competitivos no mercado internacional e levou a um incremento na exportação.

Também houve crescimento menor no setor comercial. Participando com 12,3% do consumo, o comércio cresceu 1,9% em relação a 1998.

A área rural, hoje responsável por 5,6% do consumo, foi a que teve melhor desempenho, com crescimento de 6% em relação a 1998. A baixa incidência de chuvas no Estado, que elevou o consumo para irrigação, e um aumento de 8,8% no número de consumidores no setor, ajudaram neste crescimento expressivo.

A energia vendida para outras áreas, que é responsável pelo consumo de 7,7% do total da energia comercializada pela ESCELSA, apresentou um crescimento de 1,5% em relação ao ano anterior. Da mesma forma, houve aumento da energia para suprimento de outras concessionárias. Com uma participação de mercado de 4,8%, este setor cresceu também 4,8% neste ano, em relação ao ano anterior.

Ao encerrar o exercício de 1999 a ESCELSA tinha 826.184 clientes, um acréscimo de 4,6% em relação ao ano anterior.

As perdas de energia do ano de 1999 foram de 9,13%, superior em 3,2% ao ano anterior, quando tinham sido de 8,85%. O aumento da perda deve-se à menor participação dos grandes clientes no total da energia vendida. A redução do consumo nesse tipo de cliente provoca um aumento da participação de clientes atendidos em média e baixa tensão, onde as perdas são maiores.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Tendo como escopo a melhoria contínua dos serviços que presta, a ESCELSA vem, desde sua privatização, apresentando uma constante evolução, como comprovam os índices que medem, no sistema elétrico, esta eficiência, a saber:

O TMA – Tempo Médio de Atendimento caiu de 88 minutos em 1998 para 80 minutos em 1999, uma redução de 9,1% no tempo de atendimento. O TMA mede o tempo médio entre uma reclamação de interrupção de energia feita à empresa e o restabelecimento do serviço.

O DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor ficou em 18,25 horas em 1999, mas teria sido bem menor não fossem problemas externos, como os blecautes ocorridos no ano e problemas com o sistema interligado, de quem a ESCELSA recebe energia. Sem os fatores externos o DEC seria de 13,49.

O DEC é um indicador destinado a medir o número médio de horas que cada cliente permanece sem o fornecimento de energia elétrica.

O FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor caiu de 15,37 em 1998 para 13,82 em 1999, uma redução de 10,1%. Não fossem os fatores externos já citados no comentário sobre o DEC, ele teria sido ainda menor, ficando em 11,88. O FEC é um indicador destinado a medir o número médio de interrupção por cliente no fornecimento de energia elétrica.

Os blecautes ocorridos no sistema interligado das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste em 11 de março de 1999 e 15 de agosto de 1999 contribuíram com um acréscimo de 4,76 horas na composição do DEC e 1,94 na composição do FEC. Eliminando este fator o DEC e o FEC seriam, ambos, inferiores aos valores obtidos no ano anterior.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

No ano de 1999 foram investidos R\$ 96 milhões, dos quais R\$ 68 milhões em distribuição visando à manutenção e melhoria do atendimento aos clientes da ESCELSA, a principal meta da empresa.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em sua política de utilização dos recursos da informática para a redução de custos e aumento da eficiência, a ESCELSA implantou em 1999 vários projetos, destacando-se:

- O Sistema Integrado de Gestão R/3, da SAP, abrangendo os processos de suprimento, financeiro, controladoria e projetos.
- Sistema de Geoprocessamento para cadastramento de rede elétrica, sendo que 93% do total de clientes da empresa já são controlados por este sistema.
- Projeto de Data Warehouse como importante ferramenta de gestão da empresa, com grandes benefícios, especialmente, para a área comercial.

Devido ao bug do milênio, que poderia acarretar problemas nos sistemas informatizados, a ESCELSA fez, com antecedência, um completo diagnóstico, testando e ajustando todos os seus sistemas, não se registrando nenhuma ocorrência relativa ao chamado BUG do ano 2000, na passagem do ano.

RECURSOS HUMANOS

Eficiência no atendimento, produtividade e versatilidade são os atributos que a ESCELSA busca em seus empregados que, em 1999, eram 1.578.

A empresa vem investindo na melhoria da qualificação de seu pessoal, como mostram os 335 eventos de treinamento e desenvolvimento realizados em 1999, totalizando 3.907 participações com 139.045 homens hora de treinamento.

Em relação a 1998, o volume de horas de treinamento por empregado quase dobrou, passando de 44,79 para 88,11. Segundo a revista **Exame**, as melhores empresas do Brasil para se trabalhar apresentaram um índice de 68 horas de treinamento por empregado.

A empresa continua evoluindo na relação clientes por empregado. Em 1998, havia 502 clientes por empregado. Em 1999, este número foi de 524, um aumento de 4,4%.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A política da ESCELSA em relação aos seus investidores foi, em 1999, de aperfeiçoar as informações que lhes são prestadas periodicamente, fornecendo-as em formato adequado e com maior transparência. O objetivo é estabelecer um relacionamento mais estreito com os analistas e investidores nacionais e internacionais.

Neste sentido, a empresa promoveu reuniões na própria ESCELSA, utilizou-se de conference calls, fez atendimentos por telefone e Internet e realizou apresentações para investidores e analistas no Brasil e no exterior.

Para facilitar a comunicação, a página da ESCELSA na Internet – www.escelsa.com.br - é permanentemente atualizada, fornecendo os últimos dados sobre a empresa aos que por ela se interessam.

Para saber como iam as suas relações – e a de outras empresas – com os investidores estrangeiros, a empresa patrocinou uma pesquisa, no mercado financeiro internacional. O índice da ESCELSA foi de 38%, sete pontos percentuais acima da segunda colocada, que ficou com 31%. Entre as empresas de energia elétrica da América Latina, a ESCELSA obteve 49%, ficando a segunda colocada com 35%.

Para facilitar o contato com investidores internacionais a empresa contratou nos Estados Unidos os serviços da Citigate Dewe Rogerson, que presta assessoria em relações com investidores a corporações norte-americanas e de outros países.



DESEMPENHO DAS AÇÕES

A ESCELSA possui somente ações ordinárias nominativas, que são negociadas em bolsas. No ano de 1999 foram realizados 201 negócios, com um volume de 209.522 ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo -BOVESPA. As ações da ESCELSA fecharam o ano de 1999 com a cotação unitária de R\$ 100,00, uma valorização de 25,0% sobre dezembro de 1998.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

O prejuízo da empresa, no ano de 1999, foi de R\$ 131.111 mil e ele pode ser explicado, principalmente, pela desvalorização do real frente ao dólar, pela redução média de 3,4% nas tarifas, decorrente da revisão tarifária trienal efetuada pela ANEEL e pelos ajustes nas provisões para contingências.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida evoluiu de R\$ 474.989 mil em 1998 para R\$ 523.171 mil em 1999, representando um aumento de 10,1%, em decorrência dos seguintes fatores:

- Revisão extraordinária das tarifas de venda, em decorrência dos custos adicionais de energia comprada de Furnas, Itaipu e das quotas de RGR, CCC e do ONS, porém insuficiente para a cobertura desses custos realizados. Os índices da revisão foram de 12,92% em 10 de junho, 1,77% em 8 de julho e 1,825% em 7 de agosto 1999. A ESCELSA fez um pedido de revisão tarifária ao Poder Concedente para repor a perda com os custos incorridos.
- Reajuste anual das tarifas de venda em 4,21% em 7 de agosto de 1999, de acordo com o contrato de concessão
- Crescimento de 2,5% na quantidade de energia vendida.

Esses aumentos tarifários ocorridos no decorrer do ano de 1999 fizeram com que a tarifa média de fornecimento passasse de R\$ 81,79/MWh em 1998 para R\$ 87,39/MWh em 1999.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais aumentaram de R\$ 390.143 mil em 1998 para R\$ 488.203 mil em 1999, decorrência, principalmente, do aumento na despesa de compra de energia. O aumento foi ocasionado pela variação cambial na energia comprada de Itaipu e pelo aumento tarifário concedido pela ANEEL à FURNAS em junho de 1999.

Material - O aumento nas despesas com material, de 38,7% em relação ao ano anterior, foi ocasionado principalmente pelo reajuste dos custos dessas matérias devido à desvalorização do dólar e ao fim da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados-IPi, a partir de agosto, incidentes sobre os principais insumos utilizados pela ESCELSA, e também pelos aumentos verificados, devido às mesmas razões, nos materiais utilizados na manutenção do sistema elétrico.

Serviços de terceiros – O aumento na despesa com serviços de terceiros, em 26,3%, se deu devido ao acréscimo dos serviços de manutenção do sistema elétrico e dos custos das tarifas de arrecadação das contas de energia elétrica.

Quota para a Conta de Consumo de Combustível – O aumento de 38,1%, em relação ao ano anterior, foi ocasionado pelo aumento do custo do óleo combustível, bem como do aumento da geração térmica do sistema interligado, provocado pelas condições hidrológicas desfavoráveis no ano de 1999.

Provisão para contingências – O aumento na provisão decorre da necessidade de ajustar as provisões trabalhistas e cíveis.

Outras despesas - A redução de 30,5% em outras despesas foi consequência do recolhimento, no ano de 1998, de encargos sociais não recorrentes, incidentes sobre indenizações trabalhistas.

Depreciação e amortização – O aumento de 6,9% nas despesas com depreciação e amortização devem-se à conclusão de novas obras do programa de investimentos e sua contabilização no exercício.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

O resultado financeiro de 1999 foi negativo em R\$ 193.620 mil. Embora o impacto ocasionado pela variação cambial sobre o principal e encargos da dívida da empresa em moeda estrangeira atingisse o valor de R\$ 290.201mil, foi parcialmente neutralizado pela variação cambial das aplicações em títulos indexados ao dólar americano, operações de swap e recompra de bonds, que resultaram em receitas de R\$118.753 mil.

Apesar de ser permitido o diferimento dos efeitos da variação da taxa de câmbio ocorrida no 1º trimestre de 1999, a ESCELSA, por considerar que a apropriação desses efeitos no ativo diferido não reflete de forma mais adequada os princípios contábeis geralmente aceitos no país e no exterior, optou por registrar tais efeitos diretamente no resultado do exercício.



BALANÇO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | <u>1999</u> | <u>1998</u> |
|------------------------------|-------------|-------------|
| 1 - BASES DE CÁLCULO | | |
| Faturamento bruto | 726.705 | 651.877 |
| Lucro (prejuízo) operacional | (185.923) | 107.982 |
| Folha de pagamento bruta | 65.993 | 60.657 |

| | <u>1999</u> | | | <u>1998</u> | | |
|---------------------------------------|---------------|--|-----------------------------------|---------------|--|-----------------------------------|
| | <u>Valor</u> | <u>% s/ Folha de Pagamento Bruta</u> | <u>% s/ Lucro Operacional</u> | <u>Valor</u> | <u>% s/ Folha de Pagamento Bruta</u> | <u>% s/ Lucro Operacional</u> |
| 2 - INDICADORES LABORIAIS | | | | | | |
| Alimentação | 2.239 | 3,39 | (1,20) | 2.180 | 3,59 | 2,02 |
| Encargos sociais compulsórios | 17.738 | 26,88 | (9,54) | 15.689 | 25,87 | 14,53 |
| Previdência privada | 2.386 | 3,62 | (1,28) | 2.479 | 4,09 | 2,30 |
| Saúde | 3.547 | 5,37 | (1,91) | 3.421 | 5,64 | 3,17 |
| Educação | 1.983 | 3,00 | (1,07) | 1.320 | 2,18 | 1,22 |
| Participação nos lucros ou resultados | 6.466 | 9,80 | (3,48) | 7.842 | 12,93 | 7,26 |
| Outros benefícios | 1.400 | 2,12 | (0,75) | 1.340 | 2,21 | 1,24 |
| Total - Indicadores laboriais | 35.759 | 54,18 | (19,23) | 34.271 | 56,51 | 31,74 |

| | <u>1999</u> | | | <u>1998</u> | | |
|--|----------------|--|-----------------------------------|----------------|--|-----------------------------------|
| | <u>Valor</u> | <u>% s/ Folha de Pagamento Bruta</u> | <u>% s/ Lucro Operacional</u> | <u>Valor</u> | <u>% s/ Folha de Pagamento Bruta</u> | <u>% s/ Lucro Operacional</u> |
| 3 - INDICADORES SOCIAIS | | | | | | |
| Impostos (excluídos encargos sociais) | 188.474 | 285,60 | (101,37) | 163.132 | 268,94 | 151,07 |
| Contribuição p/ a Sociedade/Invest. Na Cidadania | 986 | 1,49 | (0,53) | 250 | 0,41 | 0,23 |
| Investimentos em meio ambiente | 228 | 0,35 | (0,12) | 117 | 0,19 | 0,11 |
| Total - Indicadores sociais | 189.688 | 287,44 | (102,02) | 163.499 | 269,54 | 151,41 |

| | <u>1999</u> | <u>1998</u> |
|---|-------------|-------------|
| 4 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | | |
| Nº empregados ao final do exercício | 1.578 | 1.574 |
| Nº de admissões durante o exercício | 58 | 56 |



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | <u>1999</u> | <u>%</u> | <u>1998</u> | <u>%</u> |
|---|------------------|-------------|------------------|-------------|
| 1 - RECEITAS | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 726.705 | | 651.877 | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (4.506) | | (1.718) | |
| Não operacionais | (2.968) | | (3.262) | |
| | <u>719.231</u> | | <u>646.897</u> | |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Custo da energia comprada | (287.886) | | (217.793) | |
| Serviços de terceiros | (25.261) | | (20.000) | |
| Materiais | (8.726) | | (6.290) | |
| Outros custos operacionais | (23.347) | | (17.394) | |
| | <u>(345.220)</u> | | <u>(261.477)</u> | |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO | 374.011 | | 385.420 | |
| 4 - DEPRECIAÇÃO/ AMORTIZAÇÃO/ EXAUSTÃO | (47.593) | | (44.528) | |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | 326.418 | | 340.892 | |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (27.271) | | 73.729 | |
| Receitas financeiras | 182.190 | | 76.722 | |
| | <u>154.919</u> | | <u>150.451</u> | |
| 7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 481.337 | | 491.343 | |
| 8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| Pessoal e encargos e benefícios | 52.676 | 11% | 52.174 | 11% |
| Impostos, taxas e contribuições | 182.494 | 38% | 217.184 | 44% |
| Juros e aluguéis | 377.278 | 78% | 128.556 | 26% |
| Dividendos | - | 0% | 54.608 | 11% |
| Lucros (prejuízos) retidos | (131.111) | -27% | 38.821 | 8% |
| | <u>481.337</u> | <u>100%</u> | <u>491.343</u> | <u>100%</u> |

**OS NÚMEROS DA ECELISA**

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS | | | | |
| Receita operacional bruta (R\$ mil) | 726.705 | 651.877 | 1.094.945 | 967.728 |
| Receita operacional líquida (R\$ mil) | 523.171 | 474.989 | 807.437 | 721.533 |
| Resultado da Atividade (R\$ mil) | 34.968 | 84.846 | 52.944 | 105.913 |
| Lucro (Prejuízo) do exercício (R\$ mil) | (131.111) | 93.429 | (131.111) | 93.429 |
| LAJIDA (R\$ mil) | 82.561 | 129.374 | 143.567 | 193.258 |
| Ativo total (R\$ mil) | 2.032.093 | 1.895.969 | 2.782.162 | 2.614.786 |
| Patrimônio líquido (R\$ mil) | 785.110 | 927.028 | 785.110 | 927.028 |
| Número de ações | 4.550.833 | 4.550.833 | | |
| Valor Patrimonial por ação (R\$) | 172,52 | 203,71 | | |
| Cotação unitária da ação (R\$) | 100,00 | 79,99 | | |
| Valor de mercado da empresa (R\$ mil) | 455.083 | 364.021 | | |
| INDICADORES | | | | |
| Margem operacional (%) | 6,68 | 17,86 | 6,56 | 14,68 |
| LAJIDA margem (%) | 15,78 | 27,24 | 17,78 | 26,78 |
| Perdas de energia (%) | 9,13 | 8,85 | | |
| DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas) | 18,25 | 17,90 | | |
| FEC- Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (Nº) | 13,82 | 15,37 | | |
| TMA - Tempo Médio de Atendimento | 80 | 88 | | |
| Número de clientes por empregado | 524 | 502 | 511 | 483 |
| MERCADO | | | | |
| Demanda máxima do sistema - MWh/h | 1.079,0 | 1.053,5 | | |
| Energia Vendida - MWh | 6.348.420 | 6.196.219 | 8.982.184 | 8.740.089 |
| Número de clientes | 826.184 | 789.630 | 1.343.868 | 1.284.131 |
| Consumo médio residencial (KWh/ano) | 2.078 | 2.194 | 2.117 | 2.198 |
| Tarifa média de fornecimento - R\$/MWh | 87,39 | 81,79 | | |
| Tarifa média de compra de energia - R\$/MWh | 46,33 | 37,15 | | |
| RECURSOS HUMANOS | | | | |
| Número de empregados | 1.578 | 1.574 | 2.632 | 2.661 |
| Número de estagiários | 98 | 91 | 120 | 93 |
| Despesa de pessoal (R\$ mil) | 64.736 | 62.634 | 110.739 | 104.854 |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Noronha Leal – Presidente

Izaltino Camozzato - Vice-Presidente

Alcir Augustinho Calliari

Adir Pereira Keddi

Antônio Manuel Garcia

Carlos Bernardo Torres Rodenburg

José Luiz Alquéres

Ruth Storch Damasceno

Verônica Valente Dantas Rodenburg



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| A T I V O | | | | |
| CIRCULANTE | | | | |
| Numerário disponível | 4.813 | 2.001 | 7.744 | 4.938 |
| Consumidores, concessionários e permissionários | 102.001 | 71.544 | 146.983 | 113.023 |
| Devedores diversos | 31.077 | 36.914 | 43.452 | 21.792 |
| Títulos e valores mobiliários | 234.915 | 223.655 | 270.293 | 396.057 |
| Imobilizado em processo de alienação | - | - | 10.566 | - |
| Outros créditos | 12.340 | 7.944 | 21.707 | 22.373 |
| Provisão p/créditos de liquidação duvidosa | (7.139) | (4.629) | (8.263) | (8.113) |
| Estoque | 3.475 | 2.255 | 8.550 | 8.378 |
| Cauções e depósitos vinculados | 39.382 | 28.911 | 39.382 | 28.911 |
| Despesas pagas antecipadamente | 1.394 | 836 | 1.401 | 871 |
| | 422.258 | 369.431 | 541.815 | 588.230 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | | | |
| Cauções e depósitos vinculados | 36.144 | 27.240 | 42.764 | 28.390 |
| Imobilizado em processo de alienação | - | - | 30.933 | - |
| Custos de captação a amortizar | 5.066 | 5.972 | 5.066 | 5.972 |
| Créditos fiscais | 62.824 | 7.509 | 206.522 | 135.856 |
| Coligadas e controladas ou controladoras | 14.989 | 6.633 | 19.621 | 1.684 |
| Outros | 7.625 | 1.492 | 18.177 | 19.389 |
| | 126.648 | 48.846 | 323.083 | 191.291 |
| PERMANENTE | | | | |
| Investimentos | 648.634 | 698.754 | 390.083 | 405.557 |
| Imobilizado | 833.803 | 778.441 | 1.526.338 | 1.429.095 |
| Diferido | 750 | 497 | 843 | 613 |
| | 1.483.187 | 1.477.692 | 1.917.264 | 1.835.265 |
| TOTAL DO ATIVO | 2.032.093 | 1.895.969 | 2.782.162 | 2.614.786 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| PASSIVO | | | | |
| CIRCULANTE | | | | |
| Fornecedores | 49.742 | 38.499 | 75.112 | 57.497 |
| Encargos de dívidas | 37.860 | 27.883 | 43.420 | 33.593 |
| Tributos e contribuições sociais | 27.459 | 21.584 | 39.183 | 31.373 |
| Dividendos declarados | 17 | 31.863 | 22 | 35.719 |
| Empréstimos e financiamentos | 21.028 | 5.923 | 110.241 | 84.625 |
| Provisão para contingências | 39.382 | 28.911 | 39.382 | 28.911 |
| Obrigações estimadas | 6.045 | 5.757 | 10.217 | 9.453 |
| Encargos do consumidor a recolher | 11.173 | 9.156 | 17.278 | 14.314 |
| Outros | 20.037 | 16.164 | 30.303 | 26.213 |
| | 212.743 | 185.740 | 365.158 | 321.698 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | | | |
| Imposto de renda diferido | 15.038 | 17.972 | 15.038 | 17.972 |
| Empréstimos e financiamentos | 893.735 | 670.858 | 1.216.796 | 943.120 |
| Provisão para contingências | 37.154 | 13.686 | 56.378 | 46.345 |
| Outros | 3.733 | 176 | 6.203 | 2.249 |
| | 949.660 | 702.692 | 1.294.415 | 1.009.686 |
| Obrigações vinculadas a concessão | 84.580 | 80.509 | 163.125 | 157.098 |
| | 1.034.240 | 783.201 | 1.457.540 | 1.166.784 |
| PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA | - | - | 174.354 | 199.276 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | |
| Capital social | 153.947 | 153.947 | 153.947 | 153.947 |
| Reservas de capital | 605.139 | 593.194 | 605.139 | 593.194 |
| Reservas de lucros | 22.637 | 176.500 | 22.637 | 176.500 |
| | 781.723 | 923.641 | 781.723 | 923.641 |
| Recursos destinados a aumento de capital | 3.387 | 3.387 | 3.387 | 3.387 |
| | 785.110 | 927.028 | 785.110 | 927.028 |
| TOTAL DO PASSIVO | 2.032.093 | 1.895.969 | 2.782.162 | 2.614.786 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| RECEITA OPERACIONAL | | | | |
| Fornecimento de energia elétrica | 692.832 | 627.077 | 1.042.247 | 927.231 |
| Suprimento de energia elétrica | 25.198 | 12.481 | 33.348 | 17.293 |
| Outras receitas | 8.675 | 12.319 | 19.350 | 23.204 |
| | <u>726.705</u> | <u>651.877</u> | <u>1.094.945</u> | <u>967.728</u> |
| Deduções a receita operacional | | | | |
| Quota para Reserva Global de Reversão | (15.059) | (13.756) | (22.964) | (20.483) |
| I.C.M.S. sobre energia elétrica | (162.496) | (146.083) | (225.233) | (200.393) |
| PIS e COFINS | (25.978) | (17.048) | (39.090) | (25.261) |
| ISS | (1) | (1) | (221) | (58) |
| | <u>(203.534)</u> | <u>(176.888)</u> | <u>(287.508)</u> | <u>(246.195)</u> |
| Receita operacional líquida | 523.171 | 474.989 | 807.437 | 721.533 |
| DESPESA OPERACIONAL | | | | |
| Pessoal | (64.736) | (62.634) | (110.739) | (104.854) |
| Material | (8.726) | (6.290) | (15.449) | (11.086) |
| Serviço de terceiro | (25.261) | (20.000) | (46.043) | (37.480) |
| Combustível e água para produção energia | - | - | (2.534) | (1.669) |
| Compensação financ. p/utilização de recursos hídricos | (995) | (1.135) | (1.279) | (1.392) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (259.229) | (207.423) | (361.464) | (300.044) |
| Transporte de potência elétrica | (28.657) | (10.370) | (54.792) | (21.208) |
| Quota para a Conta de Consumo de Combustível | (21.528) | (15.593) | (30.887) | (22.284) |
| Depreciação e amortização | (47.593) | (44.528) | (90.623) | (87.345) |
| Provisão para contingências | (18.817) | (3.948) | (19.315) | (7.378) |
| Outras despesas | (12.661) | (18.222) | (21.368) | (20.880) |
| | <u>(488.203)</u> | <u>(390.143)</u> | <u>(754.493)</u> | <u>(615.620)</u> |
| Resultado do serviço | 34.968 | 84.846 | 52.944 | 105.913 |
| RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | (27.271) | 73.729 | - | - |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | | | | |
| Renda de aplicações financeiras | 155.707 | 64.937 | 200.196 | 121.297 |
| Variação monetária e acréscimo moratório-energia vendida | 4.907 | 4.628 | 7.859 | 9.065 |
| Variação monetária e acréscimo moratório-energia comprada | (6.081) | (672) | (7.444) | (955) |
| Variação monetária de empréstimos e financiamentos | (261.451) | (43.619) | (306.255) | (50.840) |
| Variação monetária de debêntures | - | - | - | (1.174) |
| Encargos de dívidas | (93.805) | (65.964) | (163.039) | (111.815) |
| Proteção cambial | 10.983 | (9.589) | 10.983 | (9.589) |
| Encargos de debêntures | - | - | - | (7.624) |
| Outras | (3.880) | (314) | (8.190) | (17.931) |
| | <u>(193.620)</u> | <u>(50.593)</u> | <u>(265.890)</u> | <u>(69.566)</u> |
| Resultado operacional | (185.923) | 107.982 | (212.946) | 36.347 |
| RECEITA NÃO OPERACIONAL | 2.829 | 1.981 | 5.058 | 5.495 |
| DESPESA NÃO OPERACIONAL | (5.797) | (5.243) | (8.881) | (16.148) |
| Resultado não operacional | (2.968) | (3.262) | (3.823) | (10.653) |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO I. DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (188.891) | 104.720 | (216.769) | 25.694 |
| Contribuição social | 11.914 | 2.640 | 15.848 | 25.940 |
| Imposto de renda | 45.866 | (13.931) | 57.083 | 91.116 |
| | <u>(131.111)</u> | <u>93.429</u> | <u>(143.838)</u> | <u>142.750</u> |
| PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO | - | - | 12.727 | (49.321) |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | (131.111) | 93.429 | (131.111) | 93.429 |
| Lucro (prejuízo) por ação - R\$ | <u>(28,81)</u> | <u>20,53</u> | - | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

| | CAPITAL SOCIAL | RESERVAS DE CAPITAL | RESERVAS DE LUCROS | LUCROS ACUMULADOS | SUB TOTAL | RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL | TOTAL |
|---|----------------|---------------------|--------------------|-------------------|----------------|--|----------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 | 153.947 | 581.887 | 114.927 | - | 850.761 | 3.387 | 854.148 |
| Juros de obras em andamento | | 11.307 | | | 11.307 | | 11.307 |
| Lucro líquido do exercício | | | | 93.429 | 93.429 | | 93.429 |
| Destinação do lucro AGO: | | | | | | | |
| Reserva legal | | | 4.671 | (4.671) | - | | - |
| Reserva de retenção de lucros | | | 56.902 | (56.902) | - | | - |
| Dividendos propostos (R\$ 7,00 por ação) | | | | (31.856) | (31.856) | | (31.856) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 | 153.947 | 593.194 | 176.500 | - | 923.641 | 3.387 | 927.028 |
| Complemento de dividendos AGO de 01-03-99 | | | (22.752) | | (22.752) | | (22.752) |
| Juros de obras em andamento | | 11.945 | | | 11.945 | | 11.945 |
| Prejuízo do exercício | | | | (131.111) | (131.111) | | (131.111) |
| Absorção de prejuízo | | | - | (131.111) | 131.111 | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 | 153.947 | 601.710 | 22.637 | - | 781.723 | 3.387 | 785.110 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | | |
|---|-----------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| ORIGENS | | | | |
| Das Operações | | | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | (131.111) | 93.429 | (131.111) | 93.429 |
| Despesas (Receitas) que não afetam o cap. circulante líquido: | | | | |
| Equivalencia patrimonial | 27.271 | (73.729) | - | - |
| Variação monetária e cambial de longo prazo | 259.709 | 46.150 | 271.167 | 46.539 |
| Depreciação e amortização | 47.593 | 44.528 | 90.623 | 87.345 |
| Bens baixados | 5.377 | 3.478 | 11.341 | 16.181 |
| Créditos fiscais | (58.249) | 1.990 | (73.600) | (126.357) |
| Participação minoritária no resultado | - | - | (12.727) | 49.321 |
| RIC de capital próprio | - | - | (4.299) | (2.677) |
| Provisão para contingências | 18.817 | 3.948 | 19.315 | 7.378 |
| | <u>169.407</u> | <u>119.794</u> | <u>170.709</u> | <u>171.159</u> |
| De Acionistas | | | | |
| Recursos para aumento de capital | - | - | 1.182 | - |
| | - | - | 1.182 | - |
| De Terceiros | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 3.459 | 131.450 | 91.272 | 158.280 |
| Contribuição do consumidor e doações | 4.071 | 6.751 | 6.027 | 10.746 |
| Outros | - | - | 397 | (710) |
| | <u>7.530</u> | <u>138.201</u> | <u>97.696</u> | <u>168.316</u> |
| Total das Origens | <u>176.937</u> | <u>257.995</u> | <u>269.587</u> | <u>339.475</u> |
| APLICAÇÕES | | | | |
| No realizável a longo prazo | 12.053 | 16.871 | 45.374 | 10.803 |
| No imobilizado | 96.387 | 93.120 | 177.615 | 174.118 |
| No investimento | (95) | 364.262 | 42.146 | 10.649 |
| No diferido | 253 | - | 253 | - |
| Transferência do exigível a longo prazo para o circulante | 12.033 | 1.157 | 63.753 | 74.404 |
| Nos dividendos propostos | - | 31.856 | - | 35.710 |
| No cancelamento de exigibilidades longo prazo- "Senior Notes" | 28.259 | 64.816 | 28.259 | 64.816 |
| Em outros | 2.223 | 255 | 2.062 | 1.267 |
| | <u>151.113</u> | <u>572.337</u> | <u>359.462</u> | <u>371.767</u> |
| Aumento(redução) do Capital Circulante Líquido | <u>25.824</u> | <u>(314.342)</u> | <u>(89.875)</u> | <u>(32.292)</u> |
| Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido | | | | |
| Ativo Circulante | | | | |
| No início do exercício | 369.431 | 647.887 | 588.230 | 877.667 |
| No fim do exercício | 422.258 | 369.431 | 541.815 | 588.230 |
| | <u>52.827</u> | <u>(278.456)</u> | <u>(46.415)</u> | <u>(289.437)</u> |
| Passivo Circulante | | | | |
| No início do exercício | 185.740 | 149.854 | 321.698 | 578.843 |
| No fim do exercício | 212.743 | 185.740 | 365.158 | 321.698 |
| | <u>27.003</u> | <u>35.886</u> | <u>43.460</u> | <u>(257.145)</u> |
| Aumento(redução) do Capital Circulante Líquido | <u>25.824</u> | <u>(314.342)</u> | <u>(89.875)</u> | <u>(32.292)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. - ESCELSA é uma sociedade anônima, de capital aberto, que atua, principalmente, na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Espírito Santo, atendendo 70 dos 77 municípios dentro dos 41.372 km² da área de concessão, o que representa 90% da área total do Estado.

Participa ainda, como acionista majoritário das empresas MAGISTRA PARTICIPAÇÕES S.A, que detém o controle acionário da EMPRESA ENERGÉTICA DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - ENERSUL - empresa de distribuição de energia elétrica que atua no Estado do Mato Grosso do Sul, adquirida em leilão de privatização em 19 de novembro de 1997, da TV A CABO VITÓRIA S.A. - TVIX – empresa constituída em 4 de julho de 1997, que tem como objetivo atuar no ramo de TV por assinatura e afins para condomínios residenciais nos municípios de Vitória e Vila Velha – ES e na ESCELSA Participações S.A. – ESCELSAPAR, que, em função da deliberação tomada em AGE de 31-08-99, passou a atuar na prestação de serviços de provimento de INTERNET e de diversos serviços de tecnologia de informações.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da legislação societária, conjugada com a legislação específica aplicável aos concessionários de energia elétrica estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Lei 9.249/95 eliminou a adoção de qualquer sistema de correção monetária das demonstrações contábeis, tanto para fins fiscais quanto para fins societários. Desta forma, as parcelas componentes do ativo permanente, patrimônio líquido e obrigações vinculadas a concessão estão atualizadas somente até 31 de dezembro de 1995, pela sistemática oficial de correção monetária então vigente;

Adicionalmente às demonstrações contábeis acima referidas, a Sociedade está apresentando, nos Anexos I e II às notas explicativas, respectivamente, as demonstrações do fluxo de caixa e do resultado segregado por atividade, este, segundo critérios estabelecidos pela ANEEL.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Demonstrações contábeis da controladora

a) Títulos e valores mobiliários - são representados por títulos públicos e privados e fundos de renda fixa. Estão registrados ao custo acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo reconhecida provisão para desvalorização ao valor de mercado, quando aplicável.

b) Consumidores, concessionários e permissionários - inclui o fornecimento de energia elétrica faturado e não faturado até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência, inclui, também, acréscimos moratórios derivados de atraso por parte dos consumidores;

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída com base na expectativa de perda que possa ocorrer nos créditos oriundos da atividade econômica da Sociedade;

d) Estoque - os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados à construção estão classificados no imobilizado;

e) Investimentos - os investimentos decorrentes de participações societárias em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, quando aplicável.

f) Imobilizado - registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, calculada às taxas aplicáveis ao setor elétrico. Em função do disposto nas Instruções Gerais nº 35 e 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Mesmo procedimento foi adotado para os juros computados sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica. O capital próprio aplicado em imobilizações em curso é remunerado à taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, à crédito de Reservas de Capital, no Patrimônio Líquido.

g) Atualizações monetárias de direitos e obrigações- os direitos e obrigações sujeitos a reajustes em função de variação monetária e cambial, por força contratual ou dispositivo legal, estão atualizados até a data do balanço. Os passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais em função da taxa de câmbio reportada pelo Banco Central do Brasil. O efeito líquido dessas atualizações está refletido no resultado do exercício.

h) Imposto de renda e contribuição social – neste exercício, a Sociedade constituiu crédito tributário às alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 8% para a contribuição social. Não foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social a pagar por não ter sido apurado lucro tributável;

i) Obrigações vinculadas a concessão – representadas fundamentalmente por contribuições recebidas de consumidores exclusivamente para investimento em distribuição de energia elétrica, registradas ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, em contrapartida ao ativo imobilizado



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

j) Fundos de pensão e outros custos de pessoal – A Sociedade é patrocinadora da Fundação Escelsa de Seguridade Social – ESCELSOS, que administra o fundo de pensão para seus empregados. Os custos relacionados ao fundo de pensão são registrados quando as contribuições ao fundo se tornam devidas e são baseadas em reservas matemáticas determinadas por atuário. Outros benefícios a aposentados são registrados em regime de caixa. As participações nos resultados, devidas aos empregados, são registradas no resultado no período de competência.

k) Lucro (prejuízo) por ação – Calculado com base no número de ações existentes na data do encerramento do balanço.

l) Reconhecimento de receitas – As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando incorridas. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

3.2 - Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e 1998 da ESCELSA, e de suas controladas MAGISTRA e TVIX, e no exercício de 1999 foram consolidadas as demonstrações contábeis da ESCELSAPAR .

As principais práticas adotadas de consolidação foram as seguintes:

- eliminação do investimento da controladora nas empresas controladas;
- eliminação dos saldos das contas entre a controladora e as empresas controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre estas empresas controladas;
- destaque da participação dos acionistas minoritários no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.
- destaque do ágio apurado na aquisição da ENERSUL pela MAGISTRA na conta consolidada de investimentos. O ágio registrado pela controlada integral MAGISTRA PARTICIPAÇÕES S/A., decorrente do excesso do preço de compra em relação ao valor patrimonial da ENERSUL, adquirida em 25 de novembro de 1997, está sendo amortizado em função do prazo da concessão da ENERSUL – trinta anos, a partir de 1 de janeiro de 1999 (10 anos em 1998).

Em face da inexistência de resultados não realizados nas operações intercompanhias, o lucro e o patrimônio líquido na controladora são iguais aos do consolidado.

4 – CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

| | CONTROLADORA | | | | |
|--|---------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | Saldos | Vencidos até | Vencidos há | Total | |
| | Vincendos | 90 dias | mais de 90 dias | 1999 | 1998 |
| CONSUMIDORES | | | | | |
| Residencial | 20.919 | 10.953 | 250 | 32.122 | 25.750 |
| Industrial | 20.664 | 3.437 | 6.464 | 30.565 | 20.409 |
| Comércio, Serviços e Outras Atividades | 9.560 | 2.868 | 367 | 12.795 | 9.720 |
| Rural | 2.901 | 695 | 41 | 3.637 | 2.782 |
| Poder Público: | | | | | |
| Federal | 207 | 380 | 281 | 868 | 935 |
| Estadual | 437 | 891 | 2.052 | 3.380 | 2.008 |
| Municipal | 522 | 524 | 686 | 1.732 | 1.391 |
| Iluminação Pública | 2.537 | 2.280 | 724 | 5.541 | 2.667 |
| Serviço Públicc | 1.246 | 119 | 9 | 1.374 | 1.046 |
| Outros créditos | 328 | - | - | 328 | 2.775 |
| | 59.321 | 22.147 | 10.874 | 92.342 | 69.483 |
| CONCESSIONÁRIOS | 9.659 | - | - | 9.659 | 2.061 |
| TOTAL | 68.980 | 22.147 | 10.874 | 102.001 | 71.544 |



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

| | CONSOLIDADO | | | | |
|--|----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Saldos | Vencidos até | Vencidos há | Total | |
| | Vincendos | 90 dias | mais de 90 dias | 1999 | 1998 |
| CONSUMIDORES | | | | | |
| Residencial | 34.162 | 16.435 | 402 | 50.999 | 43.766 |
| Industrial | 24.301 | 4.244 | 6.596 | 35.141 | 27.039 |
| Comércio, Serviços e Outras Atividades | 15.840 | 5.039 | 1.223 | 22.102 | 17.246 |
| Rural | 4.489 | 1.551 | 109 | 6.149 | 5.954 |
| Poder Público: | | | | - | - |
| Federal | 474 | 520 | 359 | 1.353 | 1.553 |
| Estadual | 1.402 | 904 | 2.052 | 4.358 | 3.255 |
| Municipal | 1.293 | 640 | 693 | 2.626 | 2.531 |
| Iluminação Pública | 4.013 | 2.327 | 724 | 7.064 | 4.559 |
| Serviço Público | 2.575 | 1.053 | 10 | 3.638 | 1.951 |
| Outros créditos | 328 | - | - | 328 | 2.775 |
| | 88.877 | 32.713 | 12.168 | 133.758 | 110.629 |
| CONCESSIONÁRIOS | 13.225 | - | - | 13.225 | 2.394 |
| TOTAL | 102.102 | 32.713 | 12.168 | 146.983 | 113.023 |

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB | - | 26.719 | 2.259 | 159.829 |
| Títulos Cambiais - NTN's e NBC's | 221.736 | 186.253 | 221.736 | 188.499 |
| ELET's | 13.024 | - | 44.830 | 37.046 |
| Outros | 155 | 10.683 | 1.468 | 10.683 |
| TOTAL | 234.915 | 223.655 | 270.293 | 396.057 |

Em janeiro de 1996, a ENERSUL reconheceu como ativo, títulos mobiliários escriturados na CETIP (ELET950716), oriundos do saldo credor da Conta de Resultados a Compensar - CRC, devidos pela União Federal. O saldo securitizado da CRC está representado por 49.236 títulos com data de emissão em 16 de julho de 1995, atualizados pelo IGP-DI sem juros remuneratórios e liquidação financeira integral estabelecida para 16 de julho de 2005. Os títulos estão registrados pelo seu valor de face no montante de R\$ 72.887, estando ajustados ao valor de mercado para R\$ 31.806 e estão registrados no ativo circulante, devido a expectativa de sua realização em curto prazo. Neste exercício a ESCELSA adquiriu 19.435 ELET'S pelo valor de mercado de R\$ 13.012, que corresponde a 46,46% do seu valor de face.

6 – IMOBILIZADO EM PROCESSO DE ALIENAÇÃO

A ANEEL, nos termos da Resolução nº 64, de 15 de abril de 1999, autorizou a ENERSUL a estabelecer-se como "Produtor Independente de Energia", mediante a implantação da primeira etapa da Usina Termelétrica Modular de Campo Grande, com potência total a ser instalada de até 151.800 Kw.

Considerando o disposto na Resolução ANEEL 64/99, bem como negociações em curso para alienação do empreendimento, neste exercício, foram reclassificados do ativo imobilizado os custos acumulados com o referido empreendimento, equivalente a R\$ 48.499. Está classificado no realizável a longo prazo a parcela de R\$ 30.933, e no circulante o valor de R\$ 10.566 que corresponde ao valor original de R\$ 17.566 deduzido do adiantamento recebido no valor de R\$ 7.000.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

7 – CRÉDITOS FISCAIS

Os créditos fiscais incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias para redução de carga tributária futura, foram reconhecidos nos termos da Deliberação CVM nº 273, de 20/08/98, tomando por base projeções de rentabilidade futura da empresa.

| | CONTROLADORA | | | CONSOLIDADO | |
|-------------------------------|---------------|--------------|-----------|----------------|----------------|
| | 1999 | 1998 | Resultado | 1999 | 1998 |
| Prejuízo fiscal | 123.064 | 26.514 | 96.550 | 532.854 | 365.503 |
| Adições temporárias | 77.058 | - | 77.058 | 132.782 | - |
| Lucro inflacionário realizado | - | - | 9.861 | - | 81.200 |
| | 200.122 | 26.514 | 183.469 | 665.636 | 446.703 |
| Alíquota | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% |
| | 50.031 | 6.629 | 45.866 | 166.409 | 111.676 |
| Base negativa de C. Social | 139.989 | 11.003 | 128.986 | 481.486 | 302.253 |
| Adições temporárias | 19.936 | - | 19.936 | 19.936 | - |
| | 159.925 | 11.003 | 148.922 | 501.422 | 302.253 |
| Alíquota | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% |
| | 12.793 | 880 | 11.914 | 40.113 | 24.180 |
| TOTAL | 62.824 | 7.509 | | 206.522 | 135.856 |

8 – COLIGADAS E CONTROLADAS OU CONTROLADORAS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Contas a receber: | | | | |
| TVIX | 101 | 104 | - | - |
| ENERSUL | 967 | 5.992 | - | - |
| ESCELSAPAR | 221 | - | - | - |
| ESC 90 | 13.625 | - | 19.544 | - |
| MAGISTRA | - | 537 | - | - |
| OUTRAS | 75 | - | 77 | 1.684 |
| TOTAL | 14.989 | 6.633 | 19.621 | 1.684 |

9 – INVESTIMENTOS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Participações societárias: | | | | |
| Avaliadas por equivalência patrimonial: | | | | |
| MAGISTRA PARTICIPAÇÕES S.A. | 644.598 | 694.414 | - | - |
| TV A CABO VITÓRIA - TVIX S.A. | 850 | 926 | - | - |
| ESCELSA PARTICIPAÇÕES S.A | 864 | - | - | - |
| | 646.312 | 695.340 | - | - |
| Ágio na aquisição de investimenos: | | | | |
| Ágio / Deságio na aquisição de novas ações | - | - | 401.826 | 405.476 |
| Amortização | - | - | (14.582) | (3.650) |
| | | | 387.244 | 401.826 |
| Avaliadas ao custo corrigido: | | | | |
| ESCELSA PARTICIPAÇÕES S.A | - | 1.040 | - | 1.040 |
| Outros | 85 | 87 | 285 | 87 |
| | 85 | 1.127 | 285 | 1.127 |
| Estudos e Projetos e outros investimentos | 2.237 | 2.287 | 2.554 | 2.604 |
| TOTAL | 648.634 | 698.754 | 390.083 | 405.557 |



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

Informações adicionais sobre os investimentos avaliados por equivalência patrimonial:

| | MAGISTRA | | TVIX | | ESCELSAPAR |
|---|-------------|-------------|------------|------------|------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 | 1999 |
| Espécie de ações | Ordinárias | Ordinárias | Ordinárias | Ordinárias | Ordinárias |
| Quantidade total | 473.182.442 | 473.182.442 | 1.540 | 1.540 | 1.000 |
| Quantidade da ESCELSA | 473.182.442 | 473.182.442 | 1.500 | 1.500 | 1.000 |
| Percentual de participação | 100% | 100% | 97,40% | 97,40% | 100% |
| Valor do capital social | 640.125 | 640.125 | 1.540 | 1.540 | 1.000 |
| Valor do patrimônio líquido | 644.598 | 694.414 | 873 | 951 | 864 |
| Resultado do exercício | (27.060) | 74.287 | (77) | (573) | (510) |
| Valor do investimento em 31 de dezembro | 644.598 | 694.414 | 850 | 926 | 864 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (27.060) | 74.287 | (75) | (558) | (136) |

Neste exercício, o investimento na controlada ESCELSAPAR passou a ser avaliado por equivalência patrimonial, tendo em vista que, em função da deliberação tomada em AGE de 31-08-99, a ESCELSAPAR iniciou suas operações na prestação de serviços de provimento de INTERNET e de diversos serviços de tecnologia de informação.

10 – IMOBILIZADO

| | CONTROLADORA | | Taxas anuais médias | CONSOLIDADO | |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 1999 | 1998 | de depreciação | 1999 | 1998 |
| | | | 1999 (%) | | |
| EM SERVIÇO : | | | | | |
| Geração | 96.895 | 95.256 | 2,34% | 173.253 | 145.504 |
| Transmissão | 10.722 | 10.595 | 2,68% | 10.722 | 10.595 |
| Distribuição | 865.236 | 826.965 | 4,44% | 1.542.814 | 1.460.423 |
| Administração | 94.214 | 79.542 | 7,96% | 241.967 | 216.506 |
| | <u>1.067.067</u> | <u>1.012.358</u> | <u>4,52%</u> | <u>1.968.756</u> | <u>1.833.028</u> |
| (-) Depreciação | | | | | |
| Geração | (63.634) | (61.414) | | (98.843) | (94.685) |
| Transmissão | (6.058) | (5.780) | | (6.058) | (5.780) |
| Distribuição | (277.267) | (249.849) | | (521.999) | (466.072) |
| Administração | (32.783) | (26.184) | | (57.145) | (44.353) |
| | <u>(379.742)</u> | <u>(343.227)</u> | | <u>(684.045)</u> | <u>(610.890)</u> |
| | <u>687.325</u> | <u>669.131</u> | | <u>1.284.711</u> | <u>1.222.138</u> |
| EM CURSO : | | | | | |
| Geração | 24.062 | 11.381 | | 30.778 | 32.121 |
| Transmissão | 1.537 | 869 | | 1.537 | 855 |
| Distribuição | 110.827 | 85.457 | | 186.969 | 154.144 |
| Administração | 10.052 | 11.603 | | 22.343 | 19.837 |
| | <u>146.478</u> | <u>109.310</u> | | <u>241.627</u> | <u>206.957</u> |
| TOTAL | <u>833.803</u> | <u>778.441</u> | | <u>1.526.338</u> | <u>1.429.095</u> |

Dos bens vinculados a concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão do Poder Concedente. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação. Determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, sendo aplicado na concessão.

A Sociedade detém concessões junto ao Órgão Regulador do Serviço Público de Energia Elétrica para a exploração de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado do Espírito Santo, na quase totalidade de seus municípios. A concessão foi outorgada através de Decreto de 13 de julho de 1995, publicado no Diário Oficial da União de 14 de julho de 1995, com prazo até 12 de julho de 2025, podendo ser prorrogado na forma da lei.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

11 – FORNECEDORES

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Fornecimento de Energia Elétrica: | | | | |
| FURNAS | 18.519 | 16.711 | 18.519 | 16.711 |
| ITAIPU | 18.912 | 11.392 | 26.583 | 16.021 |
| GERASUL | - | - | 5.852 | 5.624 |
| ELETROSUL | - | - | 1.133 | 2.684 |
| ONS | 3.335 | - | 5.261 | - |
| Outras | 1.749 | 514 | 4.319 | 1.228 |
| | 42.515 | 28.617 | 61.667 | 42.268 |
| Fornecedores de materiais e serviços | 7.227 | 9.882 | 13.445 | 15.229 |
| TOTAL | 49.742 | 38.499 | 75.112 | 57.497 |

12 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | CONTROLADORA | | | | | |
|------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|--------------|----------------|
| | 1999 | | | 1998 | | |
| | Encargos | Circulante | Longo prazo | Encargos | Circulante | Longo prazo |
| Moeda nacional: | | | | | | |
| ELETROBRÁS | - | 618 | 3.685 | - | 876 | 879 |
| BNDES - ESCELSA | 577 | 20.410 | 119.066 | 2.122 | 3.182 | 130.445 |
| | 577 | 21.028 | 122.751 | 2.122 | 4.058 | 131.324 |
| Moeda estrangeira: | | | | | | |
| Emissão de bônus no exterior | 37.283 | - | 770.984 | 24.728 | - | 539.534 |
| AID | - | - | - | 1.033 | 1.865 | - |
| | 37.283 | - | 770.984 | 25.761 | 1.865 | 539.534 |
| TOTAL | 37.860 | 21.028 | 893.735 | 27.883 | 5.923 | 670.858 |

| | CONSOLIDADO | | | | | |
|--------------------------------|---------------|----------------|------------------|---------------|---------------|----------------|
| | 1999 | | | 1998 | | |
| | Encargos | Circulante | Longo prazo | Encargos | Circulante | Longo prazo |
| Moeda nacional: | | | | | | |
| ELETROBRÁS | 162 | 21.192 | 63.708 | 94 | 13.616 | 64.314 |
| BNDES - ESCELSA | 577 | 20.410 | 119.066 | 2.122 | 3.182 | 130.445 |
| BNDES - MAGISTRA | 2.096 | 36.348 | 138.638 | 2.206 | 16.368 | 163.688 |
| BNDES - ENERSUL | 643 | 764 | 51.143 | - | - | - |
| Outros | 579 | 26.611 | 16.568 | - | 237 | 15.994 |
| | 4.057 | 105.325 | 389.123 | 4.422 | 33.403 | 374.441 |
| Moeda estrangeira: | | | | | | |
| Emissão de bônus no exterior | 37.283 | - | 770.984 | 24.728 | - | 539.534 |
| AID | - | - | - | 1.033 | 1.865 | - |
| Delta Bank | - | - | - | 2.551 | 47.825 | - |
| Deutsche Bank | 725 | 3.437 | 30.933 | 44 | - | 10.537 |
| Secretaria do Tesouro Nacional | 1.355 | 561 | 25.756 | 802 | 291 | 17.781 |
| Outros | - | 918 | - | 13 | 1.241 | 827 |
| | 39.363 | 4.916 | 827.673 | 29.171 | 51.222 | 568.679 |
| TOTAL | 43.420 | 110.241 | 1.216.796 | 33.593 | 84.625 | 943.120 |

a) A emissão de bônus no exterior, refere-se a captação de recursos através de títulos denominados "Senior Notes", cujo saldo em 31 de dezembro de 1999 é de R\$ 770.984, equivalente a US\$ 430.958, tem vencimento único em 2007 e juros de 10% a. a. pagáveis semestralmente em 15 de janeiro e 15 de julho de cada ano. Em 21 de maio de 1998, foi obtido o registro dos referidos títulos junto a SEC – Securities and Exchange Commission, nos Estados Unidos da América, de acordo com o "Securities ACT of 1933".



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

A ESCELSA adquiriu no exterior, no 1º trimestre deste exercício, "Senior Notes" pelo seu valor de mercado. Como consequência desta operação, houve um cancelamento dos títulos correspondentes no valor de US\$ 15,390 (R\$ 28.259) sendo apurado uma receita financeira de R\$ 11.769.

b) O financiamento concedido pelo BNDES contraído pela controlada MAGISTRA está vinculado a aquisição do controle acionário da ENERSUL, tendo juros vinculados à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, mais "spread" de 4,0% e amortização em 11 parcelas semestrais a partir de 15/11/99.

c) O financiamento concedido pelo BNDES para a ESCELSA destina-se ao financiamento do programa de transmissão e distribuição. A taxa de juros está vinculada à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, mais "spread" de 3,8%, com carência de doze meses e amortização em 84 parcelas mensais a partir de 15/11/99.

d) O financiamento concedido pelo BNDES para a ENERSUL destina-se ao financiamento do programa de distribuição. A taxa de juros está vinculada à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, mais "spread" de 3,88%, com carência de 24 meses e amortização em 78 parcelas mensais a partir de 09/2001.

e) Sobre os empréstimos e financiamentos captados pela ENERSUL incidem atualização monetária, encargos e taxas de juros de 5% a 12% a.a., para o mercado interno e variação cambial, encargos, imposto de renda e taxas de juros de 4,5% a 15,00% a.a. para o mercado externo.

f) Composição dos empréstimos e financiamentos por moeda:

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|-------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Moeda nacional | 143.779 | 135.382 | 494.448 | 407.844 |
| Moeda Estrangeira | 770.984 | 541.399 | 832.589 | 619.901 |
| TOTAL | 914.763 | 676.781 | 1.327.037 | 1.027.745 |

g) Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos tiveram as seguintes variações percentuais:

| Moedas/Indicadores | 1999 | 1998 |
|--------------------|--------|--------|
| US\$ x R\$ | 48,01% | 8,27% |
| IGP-M | 20,10% | 1,78% |
| INPC | 8,43% | 2,49% |
| TJLP | 12,50% | 11,65% |

h) O vencimento das parcelas a curto e longo prazos, pode ser demonstrado como segue:

| Vencimento | CONTROLADORA | | | CONSOLIDADO | | |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | Tipo de moeda | | | | | |
| | Nacional | Estrangeira | Total | Nacional | Estrangeira | Total |
| 2000 | 21.028 | - | 21.028 | 105.325 | 4.916 | 110.241 |
| 2001 | 21.481 | - | 21.481 | 79.889 | 4.119 | 84.008 |
| 2002 | 21.467 | - | 21.467 | 81.571 | 4.119 | 85.690 |
| 2003 | 21.315 | - | 21.315 | 72.553 | 4.281 | 76.834 |
| 2004 | 21.067 | - | 21.067 | 69.102 | 5.406 | 74.508 |
| 2005 | 20.411 | - | 20.411 | 31.254 | 5.406 | 36.660 |
| 2006 | 17.010 | - | 17.010 | 28.453 | 5.145 | 33.598 |
| 2007 | - | 770.984 | 770.984 | 12.151 | 775.868 | 788.019 |
| 2008 | - | - | - | 4.797 | 4.884 | 9.681 |
| 2009 | - | - | - | 1.036 | 4.723 | 5.759 |
| 2010 | - | - | - | 1.036 | 1.125 | 2.161 |
| Após 2010 | - | - | - | 7.281 | 12.597 | 19.878 |
| TOTAL | 143.779 | 770.984 | 914.763 | 494.448 | 832.589 | 1.327.037 |

i) Neste exercício foi liquidada uma operação de proteção contra riscos financeiros, incidentes sobre os encargos decorrentes da operação de captação de US\$ 500.000. A operação foi efetuada em 17 de julho de 1998 e o vencimento ocorreu em 13 de julho de 1999. O parâmetro de atualização para a instituição financeira contratada correspondia a 100% da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI-EG e para a ESCELSA equivalia a variação cambial do dólar Ptax 800 acrescido de 11,25% a.a. Considerando que o valor do contrato é de R\$ 26.107 (equivalente a US\$ 24,271) e que o parâmetro para a ESCELSA correspondia a uma taxa acumulada de 74,18%, enquanto que para a instituição financeira foi uma taxa acumulada de 30,47%, foi apurada uma receita total de R\$ 11.411, sendo que a parcela de R\$ 12.334 foi registrada como receita financeira em 1999 e R\$ 923 como despesa financeira em 1998. Foram assinados em 14/12/99 e 15/12/99 contratos de câmbio a termo, no montante de US\$ 20.000, para pagamento em 13/01/2000, correspondente a parcela dos juros decorrentes da operação de captação de US\$ 500.000, com vencimento em janeiro de 2000.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

j) De acordo com a Instrução Geral nº 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11-07-96, foram transferidos para o ativo imobilizado em curso os seguintes valores:

| | <u>Produção</u> | <u>Transmissão</u> | <u>Distribuição</u> | <u>Total</u> |
|---|-----------------|--------------------|---------------------|----------------|
| Encargos financeiros totais | - | 303 | 97.805 | 98.108 |
| (-) Transferência para o imobilizado em curso | - | (107) | (4.196) | (4.303) |
| Efeito líquido no resultado | - | 196 | 93.609 | 93.805 |
| Efeitos inflacionários totais | - | - | 261.451 | 261.451 |
| (-) Transferência para o imobilizado em curso | - | - | - | - |
| Efeito líquido no resultado | - | - | 261.451 | 261.451 |

13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

| Contingência | CONTROLADORA | | | | | |
|---------------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| | 1999 | | | 1998 | | |
| | Valor da Provisão | | Depósito | Valor da Provisão | | Depósito |
| | No exercício | Acumulada | Judicial | No exercício | Acumulada | Judicial |
| Circulante: | | | | | | |
| Fiscais | | | | | | |
| COFINS | - | 39.382 | 39.382 | - | 28.911 | 28.911 |
| TOTAL | - | 39.382 | 39.382 | - | 28.911 | 28.911 |
| Longo prazo: | | | | | | |
| Trabalhista | 17.085 | 17.571 | 8.346 | 3.468 | 1.781 | 7.314 |
| Cíveis | 1.732 | 2.311 | - | 480 | 2.363 | - |
| Fiscais | - | 17.272 | 27.798 | - | 9.542 | 19.926 |
| TOTAL | 18.817 | 37.154 | 36.144 | 3.948 | 13.686 | 27.240 |

Neste exercício, a Administração da Sociedade, em conjunto com seus consultores jurídicos, reestudou e atualizou as estimativas de êxito, visando atender a determinação feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, com base no Ofício nº 637/1999-SFF/ANEEL, de 22 de dezembro de 1999, objetivando a compatibilização dos valores provisionados pela Sociedade com os critérios determinados pela ANEEL.

| Contingência | CONSOLIDADO | | | | | |
|---------------------|-------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| | 1999 | | | 1998 | | |
| | Valor da Provisão | | Depósito | Valor da Provisão | | Depósito |
| | No exercício | Acumulada | Judicial | No exercício | Acumulada | Judicial |
| Circulante: | | | | | | |
| COFINS | - | 39.382 | 39.382 | - | 28.911 | 28.911 |
| TOTAL | - | 39.382 | 39.382 | - | 28.911 | 28.911 |
| Longo prazo: | | | | | | |
| Trabalhista | 21.138 | 23.548 | 9.559 | 4.444 | 4.633 | 7.991 |
| Cíveis | (1.823) | 5.465 | 22 | 2.934 | 9.392 | 10 |
| Fiscais | - | 27.365 | 33.183 | - | 32.320 | 20.389 |
| TOTAL | 19.315 | 56.378 | 42.764 | 7.378 | 46.345 | 28.390 |

14 – OBRIGAÇÕES VINCULADAS À CONCESSÃO

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Contribuição do consumidor | 53.518 | 49.960 | 65.671 | 60.898 |
| Doações e subvenções | 25.804 | 25.291 | 90.047 | 88.598 |
| Participação da União e do Estado MS | 5.258 | 5.258 | 7.407 | 7.602 |
| TOTAL | 84.580 | 80.509 | 163.125 | 157.098 |



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

As contribuições de consumidores referem-se aos recursos recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

Em virtude de sua natureza, tais recursos não representam obrigações financeiras efetivas e, dessa forma, não devem ser incluídas como exigibilidades para fins de determinação de indicadores econômico - financeiros.

15 – CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

Estatutariamente a Sociedade está autorizada a operar com um capital de até R\$ 1.000.000, dos quais estão subscritos e integralizados R\$ 153.947 pela legislação societária. O capital social em 31 de dezembro de 1999 está representado por 4.550.833 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com a seguinte composição acionária:

| | <u>Ações</u> | <u>Acionistas</u> | <u>Participação</u> |
|-----------------------|------------------|-------------------|---------------------|
| IVEN S.A | 2.378.673 | 1 | 52,27 |
| GTD PARTICIPAÇÕES S.A | 1.137.709 | 1 | 25,00 |
| CINVES | 68.063 | 1 | 1,50 |
| Outros | 966.388 | 154 | 21,23 |
| TOTAL | 4.550.833 | 157 | 100,00 |

Composição das reservas de capital e de lucros:

| | <u>1999</u> | <u>1998</u> |
|---|----------------|----------------|
| RESERVAS DE CAPITAL | | |
| Juros de obras em andamento | 105.945 | 94.000 |
| Doações e subvenções para investimentos | 175.533 | 175.533 |
| Contas de resultado a compensar - CRC | 212.180 | 212.180 |
| Outras | 111.481 | 111.481 |
| TOTAL | 605.139 | 593.194 |
| RESERVA DE LUCROS | | |
| Legal | 12.957 | 12.957 |
| Retenção de lucros | 9.680 | 163.543 |
| TOTAL | 22.637 | 176.500 |

No exercício de 1999, tendo em vista a apuração de prejuízos, não foram distribuídos dividendos. Em 1998 a Sociedade propôs distribuição de dividendos equivalentes a R\$ 7,00 por ação, calculado como a seguir demonstrado:

| | <u>1998</u> |
|--|-------------|
| Lucro líquido do exercício | 93.429 |
| Reserva legal | (4.671) |
| Lucro base para cálculo dos dividendos | 88.758 |
| Dividendos – 35,9% | 31.856 |

A AGO de 01-03-99 complementou os dividendos em R\$ 22.752, totalizando um dividendo de R\$ 54.608, equivalente a R\$ 12,00 por ação.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

16 – FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

| | CONTROLADORA | | | | | |
|--|--------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | Nº de Consumidores | | MWh | | R\$ mil | |
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Residencial | 661.173 | 634.338 | 1.373.610 | 1.392.047 | 255.943 | 245.784 |
| Industrial | 10.357 | 9.899 | 3.048.855 | 2.934.152 | 239.094 | 208.385 |
| Comércio, Serviços e Outras Atividades | 73.299 | 70.292 | 777.609 | 762.766 | 110.251 | 99.854 |
| Rural | 73.242 | 67.334 | 355.961 | 335.968 | 30.624 | 27.468 |
| Poder Público | 6.702 | 6.378 | 110.188 | 113.784 | 15.061 | 14.465 |
| Iluminação Pública | 547 | 564 | 220.881 | 209.545 | 26.842 | 22.826 |
| Serviço Público | 694 | 642 | 143.761 | 144.284 | 13.026 | 12.042 |
| Consumo Próprio | 168 | 181 | 11.391 | 11.593 | - | - |
| Fornecimento não Faturado | - | - | - | - | 1.991 | (3.747) |
| | 826.182 | 789.628 | 6.042.256 | 5.904.139 | 692.832 | 627.077 |
| Suprimento | | | | | | |
| Convencional | 2 | 2 | 306.164 | 292.080 | 12.822 | 10.943 |
| Curto Prazo | - | - | - | - | 12.376 | 1.538 |
| | 2 | 2 | 306.164 | 292.080 | 25.198 | 12.481 |
| | 826.184 | 789.630 | 6.348.420 | 6.196.219 | 718.030 | 639.558 |
| ICMS | | | | | (162.496) | (146.083) |
| TOTAL | 826.184 | 789.630 | 6.348.420 | 6.196.219 | 555.534 | 493.475 |

| | CONSOLIDADO | | | | | |
|--|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | Nº de Consumidores | | MWh | | R\$ mil | |
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Residencial | 1.090.546 | 1.046.796 | 2.308.149 | 2.301.157 | 418.990 | 383.874 |
| Industrial | 15.082 | 14.531 | 3.529.912 | 3.399.348 | 286.538 | 249.501 |
| Comércio, Serviços e Outras Atividades | 119.377 | 114.392 | 1.286.143 | 1.243.052 | 184.883 | 164.939 |
| Rural | 105.011 | 94.913 | 618.422 | 567.785 | 52.684 | 45.907 |
| Poder Público | 11.612 | 11.141 | 239.006 | 233.242 | 33.388 | 30.240 |
| Iluminação Pública | 640 | 800 | 371.258 | 386.092 | 39.422 | 36.498 |
| Serviço Público | 1.266 | 1.207 | 275.868 | 269.681 | 22.884 | 20.558 |
| Consumo Próprio | 329 | 347 | 19.765 | 19.489 | - | - |
| Fornecimento não Faturado | - | - | - | - | 3.458 | (4.286) |
| | 1.343.863 | 1.284.127 | 8.648.523 | 8.419.846 | 1.042.247 | 927.231 |
| Suprimento | | | | | | |
| Convencional | 5 | 4 | 333.661 | 320.243 | 16.017 | 13.327 |
| Curto Prazo | - | - | - | - | 17.331 | 3.966 |
| | 5 | 4 | 333.661 | 320.243 | 33.348 | 17.293 |
| | 1.343.868 | 1.284.131 | 8.982.184 | 8.740.089 | 1.075.595 | 944.524 |
| ICMS | | | | | (225.233) | (200.393) |
| TOTAL | 1.343.868 | 1.284.131 | 8.982.184 | 8.740.089 | 850.362 | 744.131 |

17 – VARIAÇÕES CAMBIAIS

Em 13 de janeiro de 1999, o Governo Federal extinguiu a banda cambial, desvalorizando o real frente ao dólar norte – americano. Em função da adoção desta política foi editada a Medida Provisória n.º 1.818, de 25-03-99, convertida na Lei n.º 9.816, de 23-08-99. A referida Lei, bem como a Deliberação CVM n.º 294, de 26-03-99, permitiram o registro contábil como ativo diferido, para amortização em até 4 anos, do resultado líquido negativo decorrente dos ajustes em reais de obrigações e créditos, efetuado em virtude da variação nas taxas de câmbio ocorrida no trimestre findo em 31-03-99. A Sociedade, contudo, por considerar que a apropriação das variações cambiais no ativo diferido não reflete de forma mais adequada os princípios contábeis geralmente aceitos no país e no exterior, optou por registrar tais variações cambiais diretamente no resultado do exercício. Apresentamos, a seguir, os efeitos nos resultados, do primeiro trimestre e do exercício de 1999, decorrentes da adoção da nova política cambial:



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1999 | 31/03/99 | 1999 | 31/03/99 |
| RECEITAS FINANCEIRAS | | | | |
| Aplicações em dólares | 89.015 | 77.050 | 89.703 | 77.974 |
| DESPESAS FINANCEIRAS | | | | |
| Variação cambial - encargos | (28.750) | (6.194) | (23.456) | (2.997) |
| Variação cambial - principal | (261.451) | (232.108) | (296.142) | (268.515) |
| | (201.186) | (161.252) | (229.895) | (193.538) |
| I. renda e contribuição social - crédito tributário | 66.391 | 53.213 | 75.865 | 63.868 |
| Efeito líquido no resultado | (134.795) | (108.039) | (154.030) | (129.670) |

18 – PLANO DE APOSENTADORIA

A Sociedade é patrocinadora da FUNDAÇÃO ESCELSA DE SEGURIDADE SOCIAL – ESCELSOS, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência social aos empregados da Sociedade, através de dois planos de benefícios: o Plano de Benefícios do tipo “benefício definido” e o Plano de Benefícios II, do tipo “contribuição definida”. Esses planos de benefícios têm suas reservas matemáticas calculadas atuarialmente segundo o regime de capitalização sendo as mesmas reavaliadas anualmente.

Na qualidade de patrocinadora, a ESCELSA contribui com uma parcela mensal proporcional a contribuição realizada pelos participantes da Fundação ESCELSOS de acordo com o estabelecido em cada plano de benefícios, sendo o percentual máximo de contribuição da empresa, considerando os dois planos, limitado a 7% da folha de salários dos empregados. No exercício de 1999 a ESCELSA contribuiu com R\$ 2.386.

O Plano de Benefícios II, do tipo “contribuição definida”, foi implementado em 1º de Junho de 1998. Nesta ocasião foi oferecido aos participantes do Plano de Benefícios a oportunidade de migrarem para o Plano de Benefícios II. Este evento resultou numa grande adesão ao plano de contribuição definida, reduzindo significativamente os riscos existentes no Plano de Benefícios.

Apresentamos, a seguir, a demonstração comparativa das Reservas Técnicas:

| | 1999 | 1998 |
|------------------------------|----------------|----------------|
| RESERVAS TÉCNICAS | | |
| RESERVAS MATEMÁTICAS: | | |
| Benefícios concedidos | 57.505 | 53.671 |
| Benefícios a conceder | 71.631 | 51.638 |
| Reservas a amortizar | (814) | (752) |
| | 128.322 | 104.557 |
| SUPERÁVIT TÉCNICO | | |
| Reserva de contingências | 18.486 | 2.048 |
| TOTAL | 146.808 | 106.605 |

19 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Na rubrica de pessoal encontra-se incluído o valor de R\$ 2.233 (R\$ 1.797 em 1998), na controladora e R\$ 4.514 (R\$ 2.969 em 1998) no consolidado, referente a remuneração dos administradores.

20 – SEGUROS

A sociedade conta com seguros com cobertura determinada em bases técnicas que levam em conta a natureza e o grau de risco, por valores considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

21 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através da Instrução n.º 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu mecanismo para divulgação, em nota explicativa, do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nas demonstrações contábeis.

Nas demonstrações contábeis da ESCELSA, destaca-se como instrumento financeiro títulos e valores mobiliários representados por ELET'S, que, conforme mencionado na nota explicativa 5, já estão registrados ao valor de mercado.



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Anexo I

(Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1999 | 1998 | 1999 | 1998 |
| Das Operações - | | | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | (131.111) | 93.429 | (131.111) | 93.429 |
| Ajustes para reconciliação do lucro líquido às disponibilidades oriundas de: | | | | |
| Atividades operacionais - | | | | |
| Variação monetária e cambial de longo prazo | 259.709 | 46.150 | 271.167 | 46.539 |
| Equivalência patrimonial | 27.271 | (73.729) | - | - |
| Depreciação e Amortização | 47.593 | 44.528 | 90.623 | 87.345 |
| Bens baixados | 5.377 | 3.478 | 11.341 | 16.181 |
| Provisão para contingências | 18.817 | 3.948 | 19.315 | 7.378 |
| Participação minoritária no resultado | - | - | (4.299) | 49.321 |
| RIC de capital próprio | - | - | (12.727) | (2.677) |
| Créditos fiscais | (58.249) | 1.990 | (73.600) | (126.357) |
| | 169.407 | 119.794 | 170.709 | 171.159 |
| Variações em ativos e passivos circulantes - | | | | |
| Consumidores e revendedores | (27.947) | (1.309) | (34.151) | (3.741) |
| Devedores diversos | (12.711) | (14.614) | (18.105) | (15.242) |
| Dividendos a receber | - | (18.548) | - | (24.478) |
| Títulos e valores mobiliários - ELET'S | - | - | - | (515) |
| Estoque | (1.220) | 519 | (172) | (2.331) |
| Outros créditos | (14.867) | 5.394 | (25.341) | 6.515 |
| Despesas antecipadas | (558) | 602 | (565) | 40.427 |
| Fornecedores | 11.243 | 4.024 | 17.902 | 5.436 |
| Folha de pagamento | 1.881 | (83) | 1.719 | (322) |
| Tributos e contribuições sociais | 16.346 | 212 | 18.259 | 1.944 |
| Obrigações estimadas | 288 | (359) | 764 | (24.878) |
| Encargos do consumidor | 2.017 | 1.295 | 2.964 | 3.262 |
| Outros | 3.894 | 1.050 | 4.770 | 3.174 |
| | (21.634) | (21.817) | (31.956) | (10.749) |
| Variações em ativos e passivos não circulantes - | | | | |
| Cauções e depósitos vinculados | (8.904) | (11.228) | (14.373) | (23.321) |
| Coligadas e controladas ou controladora | (8.356) | - | (13.165) | - |
| Outros | 2.075 | (4.523) | (15.395) | 11.492 |
| | (15.185) | (15.751) | (42.933) | (11.829) |
| Disponibilidades oriundas de atividades operacionais | 132.588 | 82.226 | 95.820 | 148.581 |
| Atividades de Investimento - | | | | |
| Adições ao imobilizado | (96.387) | (93.122) | (177.615) | (169.583) |
| Adições ao investimento | 41.397 | (364.262) | (19.388) | 13.829 |
| Adições ao diferido | (253) | - | (253) | - |
| Contribuições do consumidor e doações | 4.071 | 6.752 | 6.027 | 10.746 |
| | (51.172) | (450.632) | (191.229) | (145.008) |
| Disponibilidades oriundas de atividades de investimento | (51.172) | (450.632) | (191.229) | (145.008) |
| Atividades de Financiamento - | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 7.438 | 133.122 | 47.756 | (122.428) |
| Encargos de dívidas | 8.075 | (14.918) | 8.831 | (20.687) |
| Debêntures | - | - | - | (69.679) |
| Cancelamento de exigibilidades - "Senior Notes" | (28.259) | (64.816) | (28.259) | (64.816) |
| Dividendos | (54.598) | (20.305) | (58.453) | (20.305) |
| Recursos destinados a aumento de capital | - | - | 1.182 | - |
| | (67.344) | 33.083 | (28.943) | (297.915) |
| Disponibilidades oriundas de atividades de Financiamento | (67.344) | 33.083 | (28.943) | (297.915) |
| Aumento líquido nas disponibilidades | 14.072 | (335.323) | (124.352) | (294.342) |
| Disponibilidades no início do período | 225.656 | 560.979 | 402.389 | 658.291 |
| Disponibilidades no fim do período | 239.728 | 225.656 | 278.037 | 363.949 |
| | 14.072 | (335.323) | (124.352) | (294.342) |



ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

Anexo II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE DOS EXERCÍCIOS EM FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

| | GERAÇÃO | TRANSMISSÃO | DISTRIBUIÇÃO | TOTAL |
|---|-----------------|----------------|------------------|------------------|
| RECEITA OPERACIONAL | | | | |
| Fornecimento de energia elétrica | 50.106 | - | 642.726 | 692.832 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - | 25.198 | 25.198 |
| Outras | 255 | 59 | 8.361 | 8.675 |
| | <u>50.361</u> | <u>59</u> | <u>676.285</u> | <u>726.705</u> |
| Deduções a receita operacional | | | | |
| Quota para Reserva Global de Reversão | (742) | (1) | (14.316) | (15.059) |
| Impostos e contribuições sobre a receita | (11.742) | - | (176.733) | (188.475) |
| | <u>(12.484)</u> | <u>(1)</u> | <u>(191.049)</u> | <u>(203.534)</u> |
| Receita operacional líquida | <u>37.877</u> | <u>58</u> | <u>485.236</u> | <u>523.171</u> |
| DESPESA OPERACIONAL | | | | |
| Pessoal | (4.138) | (133) | (60.465) | (64.736) |
| Material | (451) | (6) | (8.269) | (8.726) |
| Serviço de terceiro | (1.857) | (65) | (23.339) | (25.261) |
| Compensação financ. p/utilização de recursos hídricos | (995) | - | - | (995) |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | - | (259.229) | (259.229) |
| Transporte de potência elétrica | - | - | (28.657) | (28.657) |
| Quota para a Conta de Consumo de Combustível | - | - | (21.528) | (21.528) |
| Depreciação e amortização | (2.723) | (304) | (44.566) | (47.593) |
| Provisão para contingências | (2.085) | (26) | (16.706) | (18.817) |
| Outras despesas | (334) | (8) | (12.319) | (12.661) |
| | <u>(12.583)</u> | <u>(542)</u> | <u>(475.078)</u> | <u>(488.203)</u> |
| RESULTADO DO SERVIÇO | <u>25.294</u> | <u>(484)</u> | <u>10.158</u> | <u>34.968</u> |
| RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS | <u>(1.923)</u> | <u>(274)</u> | <u>(25.074)</u> | <u>(27.271)</u> |
| RESULTADO FINANCEIRO | <u>(23.231)</u> | <u>(2.408)</u> | <u>(167.981)</u> | <u>(193.620)</u> |
| RESULTADO OPERACIONAL | <u>140</u> | <u>(3.166)</u> | <u>(182.897)</u> | <u>(185.923)</u> |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | <u>(28)</u> | <u>(44)</u> | <u>(2.896)</u> | <u>(2.968)</u> |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA CONT. SOCIAL E IMP. DE RENDA | <u>112</u> | <u>(3.210)</u> | <u>(185.793)</u> | <u>(188.891)</u> |
| Contribuição social | 117 | 182 | 11.615 | 11.914 |
| Imposto de renda | 445 | 702 | 44.719 | 45.866 |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | <u>674</u> | <u>(2.326)</u> | <u>(129.459)</u> | <u>(131.111)</u> |
| LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$ | <u>0,15</u> | <u>(0,51)</u> | <u>(28,45)</u> | <u>(28,81)</u> |